



# DESENHO DE UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE BRINCADEIRAS QUILOMBOLAS POR MEIO DA AUTOETNOGRAFIA

Valéria da costa Gomes - Graduada em Pedagogia da Universidade de São Paulo- UE

Jéssica Mami Makino - Doutora em Música - Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho -UE

Contatos: [valeria.dcg6@usp.br](mailto:valeria.dcg6@usp.br) ; [jmakino@usp.br](mailto:jmakino@usp.br)

# Comunidades Quilombolas: cultura e identidade

Organização e formação das 12 comunidades quilombolas localizadas em Chapada do Norte reconhecidas pelo Instituto Palmares e vinculadas ao COQUIVALE/CONAQ.

- História da comunidade
- Quantidade de habitantes
- Lideranças quilombolas.
- Forma de organização.
- Ações culturais realizadas na e pela comunidade.

# Educação quilombola: territórios e infâncias.

O que a literatura e as legislações dizem sobre a educação oferecidas nas comunidades quilombolas?

A escola vai ao quilombo ou o quilombo fica do outro lado do "rio"?

# Brinquedos e brincadeiras nas diferentes culturas infantis

O brincar dentro das escolas e o brincar na comunidade quilombola:

Controle do corpo  
Estímulo excessivo de competitividade  
Individualismo  
X  
Expressão livre,  
Exploração dos movimentos  
Conhecimento do corpo e do espaço  
Estimulando a criatividade  
Coletivismo

# Objetivos gerais e específicos

Analisar as brincadeiras vivenciadas pelas crianças quilombolas, localizada na cidade de Chapada do Norte a partir de um relato de experiência.

Conhecer a história da comunidade quilombola a ser pesquisada; verificar quais e como são as brincadeiras das crianças; compreender qual a importância de tais brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

# Interesse

O interesse pelo tema surgiu a partir das aulas ministradas na disciplina " Educação e Cultura Corporal: Fundamentos e Práticas" em 2022 ministrada pela Docente Jéssica M. Makino.

## Metodologia e resultado

Portanto, uma das pesquisadoras, pertencente ao quilombo de Cuba localizado no município de Chapada do Norte - MG, utilizará como método a autoetnografia segundo perspectiva de Silvio Matheus Santos, Suzana Maia e Jeferson Batista, que consiste na análise cultural elaborada por meio da narrativa pessoal, buscando desenvolver um olhar crítico perante as brincadeiras infantis realizadas no cotidiano escolar, bem como os seus impactos. O projeto é co-orientado pela Me. Adriana Moreira Alves.

O trabalho tem como resultado parcial a coleta dos dados e o passo seguinte será análise dos dados.

# Referências

ANDRADE, Girlaine Pessoa; BRANDÃO, Isabel Cristina de Jesus. AS BRINCADEIRAS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO GINETE.. In: Anais do congresso de estudos da infância. Anais...Rio de Janeiro(RJ) UERJ, 2021.

Noll, M. (2020). Diversão e conhecimento: um resgate de brincadeiras e jogos da Comunidade Quilombola do Cedro.

Smith, J. (2021). As brincadeiras no cotidiano das crianças da Comunidade Quilombola do Ginete. Em Anais do III Encontro Internacional de Educação Infantil.

Silva, A. B. (2020). O impacto da educação no desenvolvimento infantil. Em Anais da Conferência de Educação (CONEDU).

Silva, A. B. (2010). O impacto da educação no desenvolvimento infantil (Tese de doutorado, Universidade de São Paulo).

Silva, A. B. (2021). Contribuições da história para o estudo da cultura cearense. Kwanissa: Revista de História do Ceará, 11(21), 123-145.

Silva, A. B. (2021). Contribuições da filosofia para a educação. Proposições, 32(2), 123-145.

Silva, A. B. (2021). A tradição viva. e Futuro.

Silva, A. B. (2021). Contribuições da teoria para a cultura contemporânea. Teoria e Cultura, 10(2), 123-145.

